



**SEGUIMENTO**  
A comissão tem prazo de 90 dias, prorrogáveis pelo mesmo período, para fazer as investigações que julgar necessárias.

**EM XEQUE.**  
Ações do Governo Federal na pandemia do novo coronavírus serão investigadas pela CPI do Senado



Divulgação

**AÇÃO**

“Esclareço que são investigáveis todos os fatos que possam ser objeto de legislação”

**Rodrigo Pacheco (DEM-MG)**  
Presidente do Senado

**ARGUMENTO****Alguns senadores chegaram a pedir adiamento da CPI por causa da pandemia**

**PANDEMIA.** Antes instauração, o senador Eduardo Gomes (MDB-TO) pediu para que a CPI fosse adiada em virtude do atual cenário da pandemia de covid-19 no país. No decorrer da sessão vários outros senadores acompanharam o argumento, alegando que seria muito difícil uma CPI remota, “É impossível falar de CPI nas próximas semanas enquanto não tivermos um mínimo de imunização”, disse. Para o senador Mecias

de Jesus (Republicanos-RR), o momento não é oportuno para uma CPI devido à atual força da pandemia. Já Randolfe Rodrigues e outros senadores, entretanto, defenderam a instalação da CPI. “Assim como foi possível, antes do agravamento da pandemia, o plenário do Senado funcionar de forma semipresencial, é perfeitamente possível uma Comissão Temporária funcionar de forma semipresencial”, afirmou o político. ■

**SEGURANÇA**

“É perfeitamente possível uma Comissão Temporária funcionar de forma semipresencial”

**Randolfe Rodrigues (Rede-AP)**  
Senador